

Sábado, 20 de Junho de 2026

## **Haitianos e Brasileiros Celebram Juntos Jogo da Copa 2026 em Telão Público em Cuiabá**

**Comunidades se reúnem na Praça Cultural para acompanhar confronto entre as seleções com emoção e integração**

Imigrantes haitianos e torcedores brasileiros compartilharam momentos de emoção e confraternização na Praça Cultural do bairro Parque Cuiabá, onde a Prefeitura instalou um telão para exibir o duelo entre Haiti e Brasil pela Copa do Mundo de 2026. O evento marcou presença significativa da comunidade haitiana na capital mato-grossense, apesar das chuvas que caracterizaram a noite de sexta-feira.

A administração municipal, através do prefeito Abilio Brunini, providenciou a estrutura como demonstração de acolhida aos imigrantes haitianos, que encontram em Parque Cuiabá um de seus principais polos de concentração na região. A iniciativa reforçou a integração entre os diferentes grupos populacionais presentes na cidade.

Ginia Joachim, auxiliar de produção de 30 anos e natural do Haiti, expressou os sentimentos conflitantes vivenciados por muitos na plateia. Dividida entre duas nacionalidades, ela representava o dilema emocional de quem torce simultaneamente por ambas as seleções. Sua fala evidenciou a complexidade das relações familiares e identitárias dos imigrantes presentes.

As condições climáticas desafiadoras não esvaziaram completamente o espaço público. Parte dos espectadores buscou proteção em tendas comerciais adjacentes, outros acompanharam a partida de dentro de veículos, enquanto um número considerável permaneceu diante do telão, enfrentando períodos alternados de garoa e chuva mais intensificada.

O desempenho ofensivo da Seleção Brasileira arrancou celebrações contínuas do público. Matheus Cunha anotou dois gols, enquanto Vinícius Júnior completou a goleada, culminando numa vitória incontestável por 3 a 0 que ressoou em aplausos generalizados da torcida presente.

Yvens Alexis, mestre de obras com 37 anos, contextualizou a importância histórica da presença haitiana no torneio mundial. A participação representa uma marca geracional, visto que a última comparência do país remonta a 1974, período anterior ao nascimento de grande parte dos atuais torcedores. Seu relato sublinha a raridade e o significado profundo dessa oportunidade para os nacionais do Haiti.

O jeito como a Seleção Brasileira consolidou a vitória mantendo a tranquilidade no placar refletiu também na torcida, que se dispersou durante o segundo tempo ante a intensificação das precipitações. A chuva persistente marcou presença durante toda a transmissão, criando desafios logísticos para acompanhamento do evento ao ar livre.

Em âmbito municipal, a Secretaria de Assistência Social mantém programas de acompanhamento sistemático da população imigrante através de suas unidades de atendimento, reforçando políticas de inclusão social e

integração comunitária na capital mato-grossense.

O retorno do Haiti à competição internacional após mais de cinco décadas representa um marco significativo para a nação caribenha. A seleção haitiana só havia participado de edição anterior em 1974, na Alemanha Ocidental, fechando um intervalo de 52 anos até essa segunda participação no maior torneio de seleções do planeta.